

**PROPOSTA DE DISCIPLINA OPTATIVA ELETIVA – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS
OFERECIMENTO: 2º SEMESTRE DE 2024**

| | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|------------------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| NOME DA DISCIPLINA: | IAU2226 Seminários Temáticos VI-C - Cidade, Cultura e Política Tema: Oficinas Urbanas: cidade para todas as crianças | | | | | | | | | | | | |
| Tipo de disciplina: | () Seminários Temáticos. Nesse caso, informar o eixo temático: <table border="1"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Planejamento, Projeto e Território</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Memória e Patrimônio</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Habitação e Cidade</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Infraestrutura, Paisagem e Ambiente</td></tr> <tr><td><input checked="" type="checkbox"/></td><td>Cidade, Cultura e Política</td></tr> </table> | <input type="checkbox"/> | Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo | <input type="checkbox"/> | Planejamento, Projeto e Território | <input type="checkbox"/> | Memória e Patrimônio | <input type="checkbox"/> | Habitação e Cidade | <input type="checkbox"/> | Infraestrutura, Paisagem e Ambiente | <input checked="" type="checkbox"/> | Cidade, Cultura e Política |
| <input type="checkbox"/> | Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo | | | | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> | Planejamento, Projeto e Território | | | | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> | Memória e Patrimônio | | | | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> | Habitação e Cidade | | | | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> | Infraestrutura, Paisagem e Ambiente | | | | | | | | | | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Cidade, Cultura e Política | | | | | | | | | | | | |
| Docentes responsáveis: | Miguel Antonio Buzzar, Tomas Antonio Moreira | | | | | | | | | | | | |
| Oferecimento: | (x) semestral () trimestral () bimestral () concentrada | | | | | | | | | | | | |
| Nº de créditos da disciplina: 1 crédito-aula = 15h/aula 1 crédito-trabalho = 30h/trabalho | Créditos-aula (CA): 2 Créditos-trabalho (CT):1 | | | | | | | | | | | | |
| Carga horária total (CA+CT): (considerar múltiplos de 15 horas) | 60 horas | | | | | | | | | | | | |
| Dia da semana e horário de oferecimento: | () 2ª-feira () 3ª feira (X) 4ª feira () 5ª feira () 6ªfeira Horário: 14h às 16h | | | | | | | | | | | | |
| Data de início e término da disciplina: | Início: 14/08/2024 Término: 13/11/2024 | | | | | | | | | | | | |
| Número de vagas para o curso de Arquitetura e Urbanismo: | 10 vagas | | | | | | | | | | | | |
| Número de vagas para o Programa de Dupla Formação IAU/EESC: | _____ vagas | | | | | | | | | | | | |
| Período ideal (turma para a qual a disciplina será oferecida) | <u>Curso de Arquitetura e Urbanismo:</u> (x) 3º ano (x) 4º ano (x) 5º ano <u>Curso de Arquitetura e Urbanismo:</u> (x) 1º ano (x) 2º ano: Justificar o oferecimento para esses anos: A Disciplina permite aos alunos uma introdução crítica às questões da arquitetura e do urbanismo, ao mesmo tempo que possui uma dimensão formativa e de interação com uma fração do corpo social, no caso as crianças de pré-escolas. Assim, os requisitos da disciplina são de natureza básica para qualquer aluno de Arquitetura e Urbanismo. <u>Será oferecida para outro curso?</u> () sim (x) não Qual? _____ Quantas vagas? _____ vagas | | | | | | | | | | | | |

EMENTA DA DISCIPLINA:

| | |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Objetivo:</p> | <p>A disciplina possui objetivo duplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em relação às crianças da pré-escola (Creche USP e CEMEI Benedito Ap. da Silva) introduzir o debate sobre o reconhecimento do espaço urbano, suas características e sua produção, através de uma dinâmica prática e lúdica, como forma de transmissão do conhecimento. As temáticas urbanas serão discutidas a partir das vivências urbanas das crianças, através das quais os aspectos, elementos e dispositivos urbanos serão abordados. • Em relação aos alunos matriculados, espera-se contribuir para uma melhor compreensão da cidade a partir da discussões e interações com as crianças. Como afirma Paulo Freire <i>"quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender"</i>. Ensinando, no caso, não de forma tradicional. Espera-se que conhecimentos fragmentados, que tem a cidade como elemento estruturador, sejam integrados na percepção e conhecimento dos alunos. |
| <p>Programa resumido:</p> | <p>Nos cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, incluindo o do IAU, observa-se uma demanda do aprofundamento das discussões sobre a cidade. Assistimos a um compromisso crescente entre os ideários e o fazer arquitetônico e o urbano. Ainda que haja contornos específicos entre as dimensões arquitetônicas, urbanísticas e do planejamento urbano, o reconhecimento do que é comum, a cidade, tem recolocado as discussões de políticas urbanas e da função social da propriedade e o direito à cidade no centro do debate arquitetônico e urbano. A disciplina proposta tem como centro promover o debate acerca da cidade e dos usos e relações que os cidadãos estabelecem com o espaço urbano e, desta forma, promover uma melhor compreensão e aprofundar o conhecimento sobre a produção do espaço urbano, suas características funcionais e os agentes que o compõem, tema essencial para a formação do arquiteto urbanista.</p> |
| <p>Programa:</p> | <p>Nos cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, incluindo o do IAU, observa-se uma demanda do aprofundamento das discussões sobre a cidade. Assistimos a um compromisso crescente entre os ideários e o fazer arquitetônico e o urbano. Ainda que haja contornos específicos entre as dimensões arquitetônicas, urbanísticas e do planejamento urbano, o reconhecimento do que é comum, a cidade, tem recolocado as discussões de políticas urbanas e da função social da propriedade e o direito à cidade no centro do debate arquitetônico e urbano. A disciplina proposta tem como centro promover o debate acerca da cidade e dos usos e relações que os cidadãos estabelecem com o espaço urbano e, desta forma, promover uma melhor compreensão e aprofundar o conhecimento sobre a produção do espaço urbano, suas características funcionais e os agentes que o compõem, tema essencial para a formação do arquiteto urbanista.</p> |

| | |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>Programa detalhado:</p> <p>As atividades compreendem 2 aulas de debates e formação dos alunos para a realização de oficinas urbanas na Creche da USP e na CEMEI Benedito Aparecido da Silva.</p> <p>Aula 1 - 14 de agosto: Discussão sobre os objetivos da disciplina e sobre a cidade e os instrumentos urbanos.</p> <p>Aula 2 - 21 de agosto: Realização com a turma da Oficina Urbana de formação "Agentes urbanos e a cidade participativa", abordando os seguintes temas: Patrimônio Cultural; importância da diversidade de usos da cidade; mobilidade urbana; redes de serviço e infraestrutura; áreas livres; áreas verdes; etc.</p> <p>AULA 03 - 28 de agosto: 1ª atividade Creche USP</p> <p>AULA 04 - 11 de setembro: 2ª atividade Creche USP</p> <p>AULA 05 - 18 de setembro: 3ª atividade Creche USP</p> <p>AULA 06 - 25 de setembro: 4ª atividade Creche USP</p> <p>AULA 07 - 02 de outubro: 5ª atividade Creche USP</p> <p>AULA 08 - 09 de outubro: 1ª atividade CEMEI Benedito Ap. da Silva</p> <p>AULA 9 - 16 de outubro: 2ª atividade CEMEI Benedito Ap. da Silva</p> <p>AULA 10 - 23 de outubro: 3ª atividade CEMEI Benedito Ap. da Silva</p> <p>AULA 11 - 30 de outubro: 4ª atividade CEMEI Benedito Ap. da Silva</p> <p>AULA 12 - 06 de novembro: 5ª atividade CEMEI Benedito Ap. da Silva</p> <p>AULA 13 - 13 de novembro: Reflexão final sobre as experiências</p> <p>Levando em consideração a máxima de Paulo Freire "<i>quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender</i>", a proposta considera que os alunos matriculados na disciplina, possam aprender a partir da prática pedagógica.</p> <p>Dessa forma, a proposta é promover uma discussão teórica acerca dos instrumentos urbanísticos presentes no Estatuto da Cidade com o objetivo de compreendê-los. Pretende-se que esta compreensão seja desenvolvida no módulo prático da disciplina, no qual grupos de alunos, interpretando os agentes urbanos, irão realizar as articulações necessárias que problematizem as disputas pela produção do espaço urbano, através de Situações-problema urbanas, conforme denominadas no jogo "Agentes Urbanos e a Cidade Participativa".</p> |
| Método e Critério de Avaliação: | As 2 primeiras aulas, podem ser definidas como discussão sobre a cidade, mas também de formação para as atividades nas Creches. |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>Na sequência, o método do desenvolvimento da disciplina, pressupõe o envolvimento dos alunos matriculados com a realização das oficinas, tendo como referência a citada máxima de Paulo Freire "<i>quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender</i>".</p> <p>As oficinas serão realizadas durante 5 semanas por creche, tendo duração de uma hora por semana. De acordo com as temáticas abordadas nas atividades, serão propostas atividades para as crianças realizarem em casa, sendo que para algumas contamos com a participação dos pais. Cada oficina na creche ocorrerá por meio de uma sequência de atividades, entre conversas com os alunos, dinâmicas a partir de jogos e demais instrumentos lúdicos que serão levados e/ou confeccionados em conjunto com as crianças, por meio de desenhos e, de acordo com a professora e diretora da creche, breves passeios, buscando identificar e analisar algumas das questões e temáticas trabalhadas nas oficinas.</p> <p>A partir das proposições das crianças, serão realizadas conversas a respeito de aspectos arquitetônicos e urbanos, explicando questões relativas à importância da diversidade de usos da cidade, à mobilidade urbana, às dinâmicas sociais da cidade, à relação entre o espaço da casa e o espaço da calçada e da rua, à importância de se considerar questões de acesso, iluminação, ventilação, espaços livres, dentre outros para a promoção de um espaço urbano qualificado. Espera-se, assim, desenvolver a reflexão e o senso crítico sobre a cidade, contribuindo à formação cidadã.</p> <p>A avaliação dos alunos será feita levando-se em consideração a participação nas oficinas e a entrega de 2 relatórios, um relativo a Oficina na Creche USP e outro relativo a CEMEI Benedito Ap. da Silva com uma consideração final sobre a disciplina.</p> |
| Norma de Recuperação: | Um único Relatório sobre o conjunto das atividades da disciplina |
| Requisitos para cursar a disciplina: | Não há |
| <p>Bibliografia:</p> <p>BUZZAR, Miguel A. et al. Cartilha da cidade. São Carlos: IAU/USP, 2018. 60pp.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Editora Paz e Terra, 2014.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e terra, 2014.</p> <p>HUNTER, John. The Works of John Hunter, FRS. Cambridge University Press, 2015.</p> <p>LEVEBVRE, Henri. O direito à cidade. Itapevi/ SP: Editora Nebli, 2016.</p> <p>MARICATO, Ermínia. O direito à cidade depende de reforma urbana que democratize o uso e a ocupação do solo. Entrevista para a Rede Mobilizadores COEP, v. 16, 2013.</p> <p>ROLNIK, R.; WEISSHEIMER, Marco. Nosso grande problema não é o déficit de moradia, mas sim o déficit de cidade. Interview by Marco Weissheimer. SUL21, v. 20, 2016.</p> | |

Página da WEB: <https://www.esquerda.net/artigo/o-direito-%C3%A0-cidade-por-david-harvey/30344#:~:text=O%20direito%20%C3%A0%20cidade%20%C3%A9,remodelar%20os%20processos%20de%20urbaniza%C3%A7%C3%A3o>. Acessado em 06/06/2022 (Harvey, David. O Direito à Cidade)

Outras informações que julgar necessárias:

A oficina de formação dos alunos matriculados tem por base o Jogo “Agentes Urbanos e a Cidade Participativa”. O Jogo possui 5 versões, que vai da pré-escola, passando pelo fundamental 1 e 2, médio e uma última versão para alunos de graduação, pós, docentes, profissionais e público em geral (a qual será utilizada na oficina de formação). O jogo foi estruturado segundo o jogo “World Peace Game”, desenvolvido pelo professor John Hunter, que introduz problemas mundiais na perspectiva que sejam equacionados pelos alunos/participantes, divididos em grupos que representam organizações mundiais. O objetivo é que da interação, do diálogo, sejam elaboradas soluções dos problemas. A participação crítica e ativa é o mote do equacionamento dos problemas. No caso do jogo criado pela Cartilha, pretendeu-se aproximar temáticas urbanas ao cotidiano dos estudantes, portanto, adaptando o jogo para a escala do território, da cidade, seus problemas e conflitos.

O jogo parte de situações-problemas, situações de disputa de interesses por distintos agentes, ou grupos urbanos, que seriam “gatilhos” para a dinâmica da atividade. As situações colocam em relação e, no limite, em conflito os agentes urbanos, representados pelos jogadores.

Com a definição dos agentes e as situações, ativa-se as discussões e ações que geram a dinâmica do jogo. Dentre os agentes da cidade genérica estão a Prefeitura, Câmara, Secretarias (Planejamento, Educação, Saúde, Transporte, Moradia e Meio Ambiente), Ministério Público, Associação de Moradores, Movimentos Sociais, ONG, Empreendedor Imobiliário, entre outros. Para cada um dos agentes, foi elaborada uma descrição de seus perfis, sintetizados em uma ficha. Por fim, foi confeccionada uma maquete urbana genérica (tabuleiro do jogo) servindo de suporte para elucidar a territorialização das situações-problemas de uma cidade imaginária e permitir que as ações dos agentes ganhassem concretude.

De colaborativo, ao mesmo tempo interativo e crítico, o jogo aborda as disputas urbanas por direitos (moradia, transporte, serviços, etc.) e melhores localizações, elucidando em situações distintas os limites e possibilidades da efetivação do direito à cidade, compreendido segundo definição lefebvriana de direito de criação e fruição plena do espaço urbano e social (Lefebvre, 2016, p. 105-106), questionado em função da desigualdade territorial (Maricato, 2013) que as situações do jogo apresentam, permitindo a identificação do que foi definido como “déficit de cidade” (Rolnik, 2016).

Data: 10/06/2024

Docente responsável pelo encaminhamento da proposta: Prof. Dr. Miguel Antonio Buzzar